

SIMULADO PROVA BRASIL

LÍNGUA PORTUGUESA

5º ANO

Escola: _____

Professora: _____

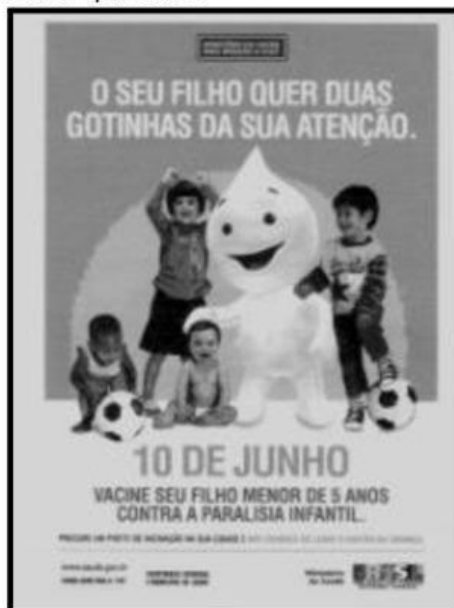
Aluno: _____

GABARITO

QUESTÕES	A	B	C	D
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				

QUESTÃO 01:

Leia o cartaz abaixo e responda à questão.



Fonte: Teste do 5º ano EF, Língua Portuguesa, Simave/Proeb.

De acordo com o texto, quem deve ser vacinado?

- A) Crianças com paralisia.
- B) Crianças menores de 5 anos.
- C) Meninas de varias idades.
- D) Meninos que tem 5 anos.

QUESTÃO 02:

Leia o texto:

Canção do exílio	
Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá; As aves, que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá.	Minha terra tem primores, Que tais não encontro eu cá; Em cismar –sozinho, à noite– Mais prazer eu encontro lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.
Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas têm mais flores, Nossos bosques têm mais vida, Nossa vida mais amores.	Não permita Deus que eu morra, Sem que eu volte para lá; Sem que desfrute os primores Que não encontro por cá; Sem qu'inda aviste as palmeiras, Onde canta o Sabiá.
Em cismar, sozinho, à noite, Mais prazer encontro eu lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.	GONÇALVES DIAS,A. "Poesias Completas 2 ed.SP:Saraiva,1975.p.83-84

De acordo com o texto pode-se afirmar que o autor:

- A) Mora na cidade onde nasceu.
- B) Sente saudades de sua terra natal.
- C) Faz elogios ao lugar onde está morando.
- D) Quer morrer no lugar onde está vivendo.

QUESTÃO 03:

No verso “ Não gorjeiam como **lá**”(V.4) , o termo destacado refere-se a:

- A) Palmeiras
- B) Minha terra
- (C)Sabiá
- D)Céu

QUESTÃO 04:

Leia o texto abaixo e responda a questão:

Conheça o robô que tem como local de trabalho a maior floresta tropical do mundo!

Ele tem uma tarefa muito importante: cuidar da floresta amazônica. Esse guardião é capaz de andar na água, na lama, na terra e na vegetação – e sem fazer barulho, para não incomodar nem os animais nem os moradores do lugar. Ele também é forte, agüenta até mordida de jacaré! E consegue obter dados importantes sobre a Amazônia, além de coletar amostras do local. Prepare-se para conhecer esse faz-tudo que é o robô ambiental híbrido Chico Mendes.

www.cienciahoje.uol.com.br

Leia novamente a frase abaixo.

“Ele tem uma tarefa muito importante: cuidar da floresta amazônica”

Nessa frase, o uso dos dois pontos (:) serve para:

- A) marcar uma pergunta
- B) anunciar uma explicação
- C) indicar que alguém vai falar
- D) demonstrar surpresa.

QUESTÃO 05:

Leia o texto e responda à questão.

O ELEFANTE

O Juquinha e outros dois garotos foram levados ao diretor do zoológico por causa de uma baita briga.

O diretor começa o interrogatório:

— Quem é você e por que está aqui?

— Eu sou Juquinha e joguei amendoim nos elefantes.

Então o diretor perguntou ao segundo:

— Quem é você e por que está aqui?

— Eu sou Joãozinho e joguei amendoim nos elefantes.

Então o diretor perguntou ao terceiro menino, que estava todo machucado:

— Quem é você e por que está aqui?

Fonte: DOMENICO, Guca; SARRUMOR, Laert. O elefante. In: Um campeonato de piadas. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

O texto é engraçado porque:

- A) Juquinha e seus amigos foram levados para o diretor do zoológico.
- B) os meninos jogaram amendoim no elefante.
- C) o terceiro menino tinha apelido de amendoim.
- D) o terceiro menino estava todo machucado.

QUESTÃO 06:

Leia o texto;

Matam ou engordam?

Tem uma coisa que os adultos dizem que eu tenho certeza de que aborrece as crianças:

“Vá lavar as mãos antes de comer! Ela está cheia de micróbios. Não coma esse troço que caiu no chão! Lave logo o machucado, senão os micróbios tomam conta!” Daí a criança vai logo pensando: “Coisa chata essa de micróbio!” E eles vão ficando com essa fama de monstros, sempre prontos a atacar em caso de desleixo.

Mas sem micróbios e bactérias também não dá para viver, porque há um montão deles que são essenciais para manter vida em nosso planeta. Quando a gente vai lavar as mãos antes de comer fica até meio desapontado, pois não vê micróbio nenhum. E acha aquilo um exagero. É que os micróbios são microscópicos.

Os micróbios - não há como negar - são responsáveis por uma série de aborrecimentos: gripe, sarampo, tifo, malária, febre amarela, paralisia infantil e um bocado de coisas mais. Mas também há inúmeros micróbios benéficos, que decompõem o corpo morto das plantas e animais, transformando suas moléculas complexas em moléculas pequenas, aproveitáveis na nutrição das plantas.

O vilão de nossa história, portanto, não é totalmente malvado. Se ele desaparecesse, nós também acabaríamos junto com ele.

Adaptado: CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS. Rio de Janeiro: SBPC, ano 6. n.30, p.20-23.

O assunto do texto é:

- A) a chatice dos micróbios.
- B) a falta dos micróbios.
- C) o papel dos micróbios.
- D) o desaparecimento dos micróbios

QUESTÃO 07:

Leia o trecho retirado do texto:

No trecho: “.. Mas também há inúmeros micróbios **benéficos**, que decompõem o corpo morto das plantas e animais...” a palavra grifada significa:

- A) que fazem mal
- B) que causam aborrecimentos.
- C) que fazem bem.
- D) Que provocam doenças.

QUESTÃO 08:

Na frase: “E **eles** vão ficando com essa fama de monstros, sempre prontos a atacar em caso de desleixo.” o termo destacado refere-se:

- A) Adultos
- B) Crianças
- C) Micróbios
- D) Adultos e crianças

QUESTÃO 09:

Leia o texto:

A galinha medrosa

Logo ao nascer do sol, uma galinha medrosa, que acordou antes das outras, saiu do galinheiro.

Ainda tonta de sono e meio distraída, viu a própria sombra atrás dela e levou o maior susto:

- Cocó... cococó... cocoricó... socorro! Tem um bicho horroroso me perseguindo! Cocoricó... cocoricó...

E saiu correndo pra lá e pra cá, toda arrepiada, soltando penas para tudo quanto é lado.

A barulheira acordou as outras galinhas que, assustadas saíram do galinheiro (...)

Fonte: LACocca, Lílíana e Michele. A galinha e a sombra. SP: Ática, 1990.

De acordo com o texto, o que provocou medo na galinha:

- A) Acordar com o nascer do sol.
- B) Ver sua própria sombra.
- C) Acordar antes das outras.
- D) Ver um bicho no galinheiro.

QUESTÃO 10:

Leia o texto:

O desperdício da água

A maioria das pessoas tem o costume de desperdiçar água, mas isso tem de mudar, porque o consumo de água vem aumentando muito e está cada vez mais difícil captar água de boa qualidade. Por causa do desperdício, a água tem de ser buscada cada vez mais longe, o que encarece o processo e consome dinheiro que poderia ser investido para proporcionar a todas as pessoas condições mais dignas de higiene.

Soluções inviáveis e caras já foram cogitadas, mas estão longe de se tornar realidade. São elas: retirar o sal da água do mar, transportar geleiras para derretê-las, etc.

Fonte: <http://www.tvcultura.com.br/aloescola/ciencias/aguanaboca/index.htm>

A frase que expressa a opinião do autor é:

- A) "Por causa do desperdício, a água tem de ser buscada cada vez mais longe(...)."
- B) "São elas: retirar o sal da água do mar, transportar geleiras para derretê-las, etc."
- C) "A maioria das pessoas não têm o costume de desperdiçar água(...)."
- D) "A maioria das pessoas têm o costume de desperdiçar água, mas isso tem de mudar, porque o consumo de água vem aumentando muito(...)."

QUESTÃO 11:

Leia o texto abaixo que pertence ao “Manual de Etiqueta: 33 dicas de como enfrentar o aquecimento global e outros desafios da atualidade”.

[21] “Ao fazer compras, leve sua própria sacola, de preferência as de pano resistente”, aconselha o presidente do Instituto Ethos, Ricardo Young. Com esse gesto simples, você deixará de participar da farra das sacolinhas plásticas, que entopem cada vez mais os lixões das grandes cidades.



O conselho dado por Ricardo Young pretende:

- A) Contribuir para a preservação das sacolas plásticas.
- B) Evitar desperdício das sacolas plásticas.
- C) Vender mais sacolas de pano.
- D) Evitar entupimento dos bueiros.

QUESTÃO 12:

O texto acima tem a finalidade de:

- A) Divertir o leitor.
- B) Influenciar o leitor para que ele mude de atitude.
- C) Vender um produto.
- D) Contar uma história ao leitor.

QUESTÃO 13:

Observe o quadrinho da Mafalda:



Fonte: QUINO. Joaquim. Toda Mafalda. São Paulo. Martins Fontes, ed. 6, 2003.

A expressão de Mafalda, no último quadrinho, revela:

- A) Satisfação.
- B) Aborrecimento.
- C) Alegria.
- D) Realização.

QUESTÃO 14:

Leia o texto abaixo:

Vira-pulga

“Eu sou um cachorro de cidade. Não tenho raça nenhuma, me chamam injustamente de vira-lata, quando na verdade deviam me chamar de fura-saco, pois não existe mais lata de lixo hoje pela rua. Apesar de ser um vira-lata, ou melhor, um fura-saco, eu tenho

nome: Palito, que foi dado por minha dona, que achava o meu latido muito fino...”

Fonte: Diléa Frate. Histórias de acordar. São Paulo. Companhia das Letrinhas. 1996. p. 69.

O cachorro se chama Palito por que:

- A) Late finíssimo.
- B) É um cachorro de rua.
- C) É um fura-saco.
- D) Não tem nenhuma raça.

QUESTÃO 15:

Observe a propaganda:



No trecho: “Sou Maluquinho, mas não sou doido de estragar meus livros!”. A palavra destacada estabelece uma relação de:

- A) Conclusão.
- B) Explicação.
- C) Contradição.
- D) Alternância .

QUESTÃO 16:

Leia o texto:

O pulo

A Onça encontrou o Gato e pediu:

- Amigo Gato, você me ensina a pular?

O Gato ficou muito desconfiado, mas concordou.

Nas últimas aulas, a Onça pulava com rapidez e agilidade, parecia um gato gigante.

- Você é um professor maravilhoso, amigo Gato!

Dizia a Onça, agradando(...).

Fonte: Francisco Marques. Contos e lendas populares.

Neste texto, quem disse que a onça “**parecia um gato gigante**” foi o:

- A) Professor.
- B) Gato.
- C) Leitor.
- D) Narrador.

QUESTÃO 17:

Leia o texto:

Fandango (dança cultura popular)

É mais comum no sul e sudeste do país, principalmente no litoral. Os participantes formam rodas ou pares. Em algumas variações, os dançarinos arrastam os pés, enquanto em outras, batem os pés para marcar o ritmo. Para isso, os homens usam botinas com saltos ou tamancos de madeira. O acompanhamento musical é feito por viola, rabeca, pandeiro e sanfona. Nos estados do Nordeste, o fandango também é conhecido como marujada.

Fonte: Almanaque Recreio. São Paulo: Editora Abril. 2003. p. 92.

No trecho “Em algumas variações, os dançarinos **arrastam os pés**, enquanto em outras, **batem os pés** para marcar o ritmo”, as expressões em destaque dão idéia de:

- A) Ordem.
- B) Modo.
- C) Causa.
- D) Lugar.

QUESTÃO 18:

Leia o texto abaixo:

A gralha vaidosa

Júpiter deu a notícia de que pretendia escolher um rei para os pássaros e marcou uma data para que todos eles comparecessem diante de seu trono. O mais bonito seria declarado rei. Querendo arrumar-se o melhor possível, os pássaros foram tomar banho e alisar as penas às margens de um arroio. A gralha também estava lá no meio dos outros, só que tinha certeza de que nunca ia ser a escolhida, porque suas penas eram muito feias.

“Vamos dar um jeito”, pensou ela.

Depois que os outros pássaros foram embora, muitas penas ficaram caídas pelo chão; a gralha recolheu as mais bonitas e prendeu em volta do corpo. O resultado foi deslumbrante: nenhum pássaro era mais vistoso que ela. Quando o dia marcado chegou, os pássaros se reuniram diante do trono de Júpiter; Júpiter examinou todo mundo e escolheu a gralha para rei. Já ia fazer a declaração oficial quando todos os outros pássaros avançaram para o futuro rei e arrancaram suas penas falsas uma a uma, mostrando a gralha exatamente como ela era.

Moral: Belas penas não fazem belos pássaros.

Fonte: <http://www.metaforas.com.br/infantis/agralhavaidosa.htm>

O problema da gralha vaidosa começou quando ela:

- A) Decidiu participar do concurso.
- B) Teve as penas arrancadas.
- C) Apresentou-se diante de Júpiter.
- D) Usou as penas que não eram dela

QUESTÃO 19:

Observe a tirinha abaixo:



O humor na tirinha é provocado porque:

- A) Cascão não percebe a presença das moscas na sua cabeça.
- B) Cascão ficou bravo.
- C) Cascão não percebe a presença de sua amiga Mônica.
- D) As moscas saem voando.

QUESTÃO 20:

Leia o texto abaixo.

Água: uma questão de sobrevivência

Ao mesmo tempo que precisamos evitar a poluição dos mananciais, devemos também economizar a água tratada. Deixar a torneira aberta, enquanto escovamos os dentes, nos coloca no rol dos responsáveis. Atitudes de respeito e preservação do meio ambiente, em particular o uso racional da água, podem ser desenvolvidas a partir de atitudes em sala de aula. Monitorar o hidrômetro (medidor do consumo de água), calcular o consumo de água por pessoa e promover campanhas de redução de gasto são caminhos interessantes para atingirmos tais objetivos.

Revista Nova Escola – março/2007, pág. 17

Qual é o principal assunto desse texto?

- A) A importância de atitudes em sala de aula.
- B) A poluição do planeta Terra.
- C) O monitoramento do hidrômetro.
- D) O consumo racional da água.

QUESTÃO 21:

Leia o texto abaixo.

São Paulo, 24 de março de 2004.

Querida vovó, hoje lembrei que uns dias atrás, você me perguntou de que eu tenho medo, então eu respondi que tenho medo do escuro. Aí você olhou para mim e perguntou o que é medo. Eu não soube responder. Então eu estive conversando com meus colegas da escola e descobrimos que o medo é uma palavra que arrepiava o corpo, arregala os olhos, ergue os fios do cabelo, bate queixo e dentes, bambeia as pernas e molha as calças. Medo é uma palavra que tem a cara fria da morte, olhos de mula-sem-cabeça, transparência de fantasmas e corpo de alma do outro mundo. Tudo isso é o medo, por isso eu não consegui lhe responder, pois além do escuro, tenho medo de outras coisas. Papai me falou que quando estamos com medo precisamos fechar os olhos e esquecer que estamos com medo. Em julho, vou passar as férias aí na fazenda, então conversaremos mais sobre o medo.

Um beijo de seu neto, Ricardo.

Esse texto é

- A) um anúncio.
- B) um poema.
- C) uma carta.
- D) uma notícia.

QUESTÃO 22:

O MACACO E A VELHA

Havia uma velha, muito velha, chamada Marocas. Ela possuía um lindo bananal. Mas a coitadinha da velha comia poucas bananas, pois havia um macaco que lhe roubava todas.

Um dia, Marocas, cansada de ser roubada, teve uma ideia. Comprou no armazém vários quilos de alcatrão e com ele fez um boneco. Colocou-o num grande tabuleiro e o levou para o meio do bananal, pensando em dar uma lição no macaco.

Logo que Marocas voltou para casa, lá veio o macaco Simão de mansinho. Quando avistou o boneco, zangou-se pensando que ele lhe roubava as bananas. O macaco, muito zangado deu-lhe uns sopapos ficando com a mão grudada no alcatrão. Deu-lhe um pontapé. Ficou preso no boneco também o seu pé. O macaco deu, então, uma cabeçada e ficou todinho grudado.

Marocas, saindo do barraco, pegou o chicote e surrou o macaco e só parou, quando Simão, dando três pulos, desgrudou-se do alcatrão e fugiu.

Certa manhã, Simão teve uma ideia para se vingar da velha Marocas. Ele entrou numa pele de leão que encontrou na floresta. Pulou o muro da casa da velha e escondeu-se no bananal.

Quando a velha apareceu, Simão soltou um urro terrível e deu-lhe um bote. A velha gritou e tentou fugir, mas, naquele alvoroço, caiu bem no fundo do poço que havia no quintal.

O macaco vendo o perigo que ela corria, ficou muito triste, pois queria assustá-la, mas não matá-la. Saiu bem rápido de dentro da pele e, olhando em volta, subiu num pé de jamelão, pegou num galho bem grosso e espichou bem o rabo até o fundo do poço.

Os gritos chamaram a atenção dos vizinhos que, chegando ao bananal, surpreenderam-se com a cena.

O macaco fazendo força, trazendo Marocas dependurada no seu rabo. Depois desse dia, as coisas mudaram. Marocas e o macaco ficaram amigos. Era uma beleza! Ela, em vez de pancadas, dava-lhe bananas e doces.

O que deu início à briga entre Marocas e o macaco?

- A) A lição que Marocas deu no macaco.
- B) A surra de chicote que o macaco levou.
- C) O boneco roubar as bananas do macaco.
- D) O macaco comer as bananas da Marocas.

MATRIZ DE REFERÊNCIA
LÍNGUA PORTUGUESA -5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
TÓPICOS E SEUS DESCRITORES

TÓPICOS	DESCRITORES	QUESTÕES
I-Procedimentos de leitura.	D.0 Compreender frases ou partes que compõem um texto.	1
	D.1 Identificar um tema ou sentido global de um texto.	6,20
	D.2 Localizar informações explícitas em um texto.	9
	D.3 Inferir informações implícitas em um texto.	2, 11
	D.5 Inferir o sentido de palavra ou expressão.	7
	D.10 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	10
II - Implicações do suporte do gênero e ou do enunciador na compreensão do texto.	D.6 Identificar o gênero de um texto.	21
	D.7 Identificar a função de textos de diferentes gêneros.	12
	D.8 Interpretar textos que conjugam a linguagem verbal e não verbal	13
III- Coerência e coesão no processamento do texto.	D.11 Reconhecer relações lógicas discursivas presentes no texto marcadas por conjunções, advérbios,etc.	14,17
	D.12 Estabelecer a relação de causa e consequência entre partes elementos do texto.	14
	D.15 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.	3,8
	D.19 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que compõem a narrativa.	18,22
IV- Relação entre recursos expressivos e efeitos de sentido.	D.21 Identificar efeitos de ironia e humor em textos.	5,19
	D.23 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações.	4
V- Variação lingüística.	D.13 Identificar marcas lingüísticas que evidenciam o locutor e interlocutor de um texto	16

